

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



MOBILIZAÇÃO

Sindicato de Camaçari mantém empregos

Em Camaçari, o Sindicato dos Metalúrgicos conseguiu evitar demissões em massa. O acordo fechado por 2 anos com o Complexo Ford garantiu estabilidade nos momentos mais críticos da economia. Os trabalhadores comemoram uma série de avanços, como pagamento de abono de R\$ 3.277,00, quase R\$ 15 mil de PLR, implementação do novo Plano de Cargos e Salários e aumento real de salários. "A função 62 chegará este ano ao teto salarial de R\$ 2.530,00 e o 63 a R\$ 3.024,00). Tudo isso, é fruto na nossa dedicação em evitar que o desemprego, que devasta outras regiões do país, chegue a Camaçari. No Brasil, já são mais de 29 mil trabalhadores demitidos", alerta Júlio Bonfim, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.

Além disso, o trabalhador em Camaçari tem outros motivos para celebrar. Na área da educação, um projeto do Sindicato tem oferecido aulas preparatórias para

o ENEM e concursos públicos. Professores renomados, como Jorge Portugal e Pasquale Cipro Neto participam da iniciativa.

Já na área do lazer, a grande novidade aguardada para este ano é a inaugu-

ração do Metal Clube, a poucos metros da praia de Jauá. Com estrutura completa como piscinas, quadras, restaurante etc, o espaço será importante opção de confraternização da categoria.



Presidente do STIM Camaçari, Júlio Bonfim, conversa com os trabalhadores da Ford durante assembleia

BRASIL

Queda nas vendas e demissões no SUL e SUDESTE do país

A queda nas vendas de veículos tem provocado uma onda de missões no setor metalúrgico brasileiro. Se em Salvador e Região Metropolitana, os Sindicatos conseguem manter a empregabilidade na base de muita luta e negociação, outras plantas, principalmente no Sul e Sudeste do país, estão sofrendo com o desemprego.

O caso mais recente é o da Benteler, em São Paulo. A empresa demitiu no começo da semana 120 trabalhadores de uma única vez, alegando cortes por causa dos volumes baixos na produção.

Segundo levantamento do site G1, juntas, Ford, Volkswagen, Mercedes-Benz e Man Latin America suspenderam temporariamente os contratos de 2,8 mil funcionários este ano. As férias

coletivas foram o recurso mais usado pelas montadoras até então: muitas pararam durante a Copa do Mundo, abriram planos de demissão voluntária (PDV) e reduziram turnos e jornadas de trabalho com banco de horas.

As estatísticas não são nada animadoras. Entre junho e julho, houve queda de 8,6% na venda de veículos e redução de 17,4% da produção. E os pátios seguem lotados, com 382,6 mil unidades paradas no fechamento de julho.

Segundo a reportagem do G1, a Mercedes-Benz adotou o lay-off para 1,2 mil funcionários da planta de São Bernardo do Campo (SP), além de restringir a produção de caminhões a apenas um turno e ter um PDV aberto até 25 de agosto. Mais de 150 funcionários da unidade de

Juiz de Fora (MG) ficarão afastados por cinco meses. Já a GM abriu PDV para as unidades de São Caetano do Sul e São José dos Campos, em São Paulo.

A Ford tem um PDV aberto desde novembro de 2013 e recentemente suspendeu contratos em Taubaté, também em São Paulo, por cinco meses. A unidade já havia concedido férias coletivas para 80% da força de trabalho, em junho. Também em Taubaté, a Volkswagen concederá férias coletivas para empregados do setor produtivo por 10 dias a partir de 25 de agosto. Na Renault, cerca de 4 mil funcionários tiveram férias coletivas. A fabricante também suspendeu o terceiro turno em São José dos Pinhais (PR), desde 14 de julho.

Convênios para sindicalizados

DEC – DAILY ENGLISH CENTER

Rua: Costa Pinto, Nº 265, sala 204 – Camaçari BA
Tel: (71) 3040-4917
Percentual de desconto: 23%
www.deccursos.com.

UNIFACS / LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

STIEP: (71) 3271-8150

Percentual de desconto: 10%
Não contempla curso de extensão e o curso de medicina
www.unifacs.br.

FACULDADE VISCONDE DE CAIRU

Telefone: 0800-712111 ou (71) 2108-8500.

Percentual de desconto: 25% para pagamento até dia 1º de cada mês.

Percentual de desconto: 20% para pagamento até dia 5 de cada mês.

<http://www.cairu.br/>

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade.

Edição fechada em 18/8/2014

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação: Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo: Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600 / STIM - Camaçari

(71) 9979-1745 / STIM - Candeias

(71) 3625-1008 / STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985 / Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750 / STIM - Simões Filho

(75) 9978-1380 - STIM Maragogipe

(77) 3441-3025 - Sindicato dos Mineradores Brumado

(73) 9975-0430 - Sindicato dos Mineiros de Itagibá -

Metabase

MOBILIZAÇÃO

Esta semana começa negociação da pauta do setor Naval em Maragogipe

Os dirigentes do STIM Maragogipe se reuniram com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, nas primeiras tratativas objetivando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Maragogipe e Região e a ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL.

Para a entidade, a reunião foi positiva, por a empresa ter reconhecido que o STIM Maragogipe é o representante legal dos trabalhadores. Mesmo assim, não faltou argumento por parte dos representantes dos patrões em dizer que precisa de segurança jurídica para negociar. Mas, segundo os dirigentes sindicais, depois da intervenção da Su-

perintendência e as contestações do Sindicato, a Enseada definiu por sentar na mesa de negociação esta semana. A pauta de reivindicação a ser discutida foi definida em assembleias, realizadas pelo Sindicato e trabalhadores do Estaleiro.

“Queremos acelerar o processo negocial e resolver de uma vez por todas a situação da Convenção Coletiva de Trabalho do Setor Naval, que vem prejudicando os trabalhadores. Convocamos a todos para intensificar na próxima semana a mobilização e indignação contra a direção da Enseada e os falsos representantes cassados dos trabalhadores”, diz Antônio Fragoso, presidente do STIM Maragogipe.



Os trabalhadores da Enseada aprovaram a pauta em assembleia realizada pelo STIM Maragogipe

JUSTIÇA

Dias D'Ávila: Ação contra a Cegelec

O Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila e os trabalhadores que fazem parte da ação ingressada na Justiça aguardam o parecer do calculista, como solicitado pelo Tribunal Regional do Trabalho após um recurso da Cegelec.

A empresa entrou com o chamado embargo a execução, por não concor-

dar com os valores cobrados na ação movida pelo Sindicato.

Para consultar o andamento do processo, entre no site www.trt5.jus.br. O número da ação é 0000769-14.2012.5.05.0134.

É importante passarmos esta informação para os trabalhadores, para evitarmos especulações.

STIM BAHIA

Papaiz não apresenta proposta e Sindicato intensifica mobilização

Na reunião realizada no último dia 12, com representantes do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, a Papaiz ficou de apresentar uma proposta, dentro da discussão da jornada de trabalho. Mas, até o fechamento da edição do jornal, nesta segunda-feira (18), a empresa não se pronunciou sobre o assunto.

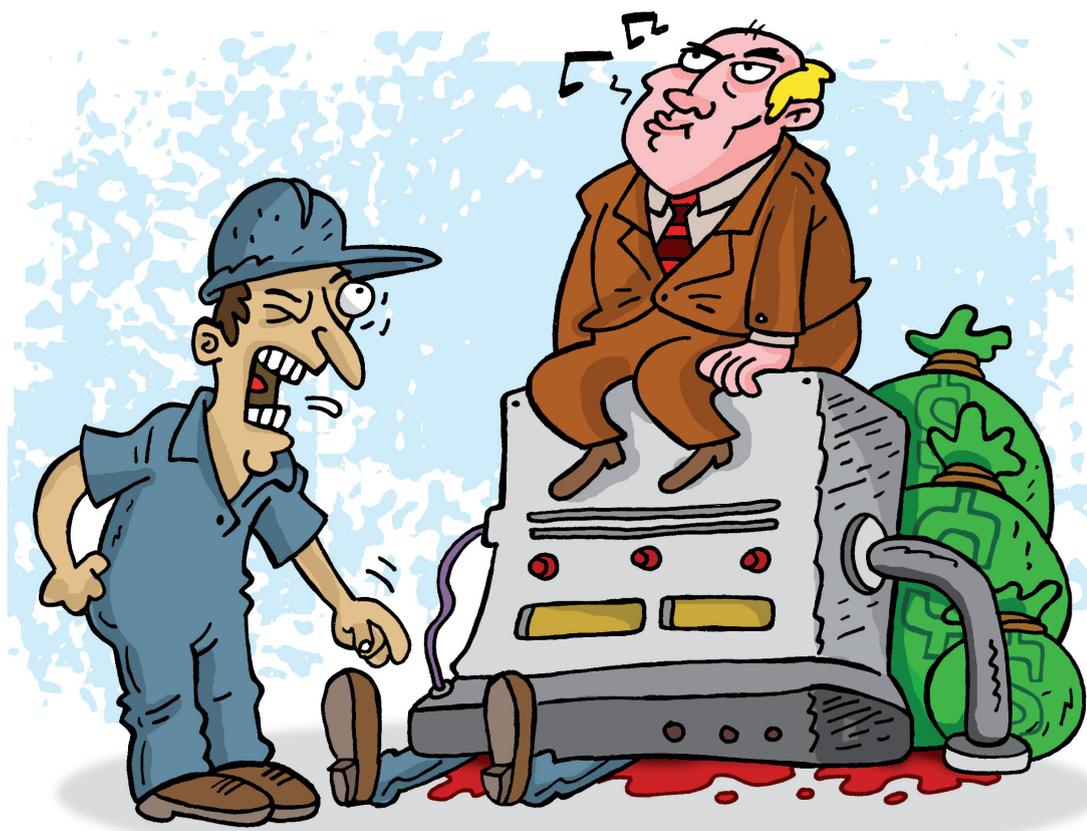
Diante do silêncio e do descaso da Papaiz, o Sindicato vai intensificar a mobilização, com a realização de mais assembleias na porta da empresa, e, se preciso, a preparação de uma greve.

A Papaiz tem tentando empurrar à força uma jornada de trabalho aos sábados, mas nem o Sindicato nem os trabalhadores aceitam isso. "Queremos manter a jornada administrativa para todos os trabalhadores, de segunda a sexta", diz Adson Batista, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.

Segundo Adson, a empresa tem demitido antigos funcionários e contratado novatos já dentro dessa nova jornada, o que é um absurdo. "Se a

empresa quer aumentar sua produção, que crie um novo turno de trabalho. Não podemos permitir que

ela massacre o trabalhador com uma jornada desgastante e que provoque acidentes e doenças no trabalho", ex-



REFRIGERAÇÃO

Tectenge descumpre a Convenção Coletiva de Trabalho e não paga retroativo aos funcionários

A empresa devia ter feito o pagamento em maio deste ano e fuge das tentativas de acordo com o Sindicato.

Os trabalhadores da Tectenge estão sendo lesados pela empresa desde o mês de maio deste ano. Segundo denúncia de um diretor

do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, a empresa não pagou o retroativo do ticket alimentação referente ao mês de janeiro e não responde às tentativas de contato da entidade.

"Ao deixar de pagar, a empresa descumpre a Convenção Coletiva

de Trabalho. Como se não bastasse, ainda ignora nossas tentativas de negociação", reclama o diretor que fez a denúncia. Por conta do descaso por parte da Tectenge com a situação, uma paralisação das atividades pode acontecer a qualquer momento na empresa.

BAHIA

Mineração: dirigentes sindicais da Fetim visitam Jaguaquara

Representantes da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos e Mineradores do Estado da Bahia (FETIM) estiveram no dia 5 de agosto no município de Jaguaquara, Sudoeste baiano. Segundo os dirigentes Aurelino Bispo e Luiz Vitorio, a ação é estratégica para o acompanhamento do desenvolvimento do setor mineral na Bahia. Descobertas recentes revelaram a existência de bauxita, matéria prima para fabricação de alumínio.

A mineração no Estado da Bahia nos últimos sete anos deu um enorme salto e vem avançando a passos de largos. Segundo dados da Secretaria de Indústria Comercio e Mineração, são mais de 35 projetos, sendo 26 no semiárido baiano. A Bahia é quinto maior produtor mineral do país, vislumbrando em breve com a concretização dos projetos ocupar o terceiro lugar no ranking nacional e possui atualmente 61% de seu território mapeado através de levantamentos aerogeofísico. Com uma produção mineral que gera mais de 13 mil postos de trabalhos, dos quais 11.400 estão no interior, especialmente na região do semiárido, e mais de 1.500 empregos na região metropolitana de Salvador.

Numa atmosfera de boas perspectivas a Bahia acelera e vários empreendimentos se encontram em fase de implantação e desenvolvimento de projetos para a produção de minério de ferro, pelotas, ferro-gusa, ferro-vanádio, tálio, bauxita, gipsita, níquel e a expansão da produção de ouro e magnesita, gerando investimentos da ordem de aproximadamente 20 bilhões até 2015 segundo dados da Secretaria de Indústria, Comercio e Mineração.

Entre os novos empreendimentos estão a implantação da Bahia Mineração, a Ferrobahia, a Ferrous Resources, Vanádio Maracás, Mirabela Mineração e projeto Amargosa da Rio Tinto Alcan, situado no sudoeste baiano na região de Jaguaquara.

O projeto denominado "Amargosa" vem sendo trabalhado pela Rio Tinto Alcan com base em pesquisas em mais de 19 municípios que abrange Jaguaquara e outros numa área aproximada de 200² km.

Com um escritório montado em Jaguaquara, a multinacional australiana possui um corpo técnico que estão traba-

lhando no estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental, somente com a conclusão detalhada desses estudos a empresa deverá anunciar a exploração do minério existente na região.

Segundo dados da Secretaria, no Projeto Amargosa é previsto investimento de R\$ 4 bilhões, e vai gerar 600 empregos diretos e uma produção de 1,8 milhão de toneladas por ano, só na primeira etapa de implantação. Faz parte também do projeto a exploração de uma reserva de bauxita, numa área de 200 km, entre os municípios de Jaguaquara e Vitória da Conquista.

Para o gerente do Projeto Amargo-

sa, Raul Bittencourt, as pesquisas para a exploração da bauxita estão em estágio avançado. Tendo como foco uma área entre os municípios de Jequié e Itaquara, os técnicos e geólogos da empresa estão colhendo informações que trarão à luz o potencial de exploração e o valor do depósito do minério.

"A Fetim vem acompanhado todos os passos da mineração e estará participando da política de desenvolvimento e crescimento do setor mineral da Bahia, principalmente sobre geração de postos de trabalho, na formação e qualificação da mão de obra e nas condições ambientais", explica Aurelino Bispo.



Não faltou o grito de gol na rodada do Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos, em Simões Filho

ESPORTE

Campeonato tem bola na rede

A bola rolou nos gramados no Sesi Simões Filho, neste fim de semana. A Vale venceu a DHL por 1 a 0. Depois, A Magna Cosma bateu o Grupo B3 por 2 a 0. Para fechar o dia, a AutoMetal derrotou a Papaiz, por 2 a 1. No próximo domingo (24/8), a partir das 8h, tem mais Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos. São três jogos. Confira:

Próxima Rodada

FORD LINHA 02 X FAURENCIA
FORD LINHA 01 X FERROLENE
ROTULA METALÚRCICA X LENOXX



Os goleiros tiveram muito trabalho na rodada